

Somos boa notícia

Em torno da mesma mesa

O documento «*Em torno da mesma mesa*» nasce da vida.

A força que estimula a iniciativa – e é daqui que ela parte – é a experiência de muitos leigos e leigas de todo o mundo que sentem que Deus os chama a uma vocação: ser leigos maristas.

A primeira coisa que no carisma me cativou foi a sua intencionalidade educativa, sentindo que “ser Marista” é uma forma de ser cristão no mundo e para o mundo, uma situação pouco comum nos movimentos religiosos. Mas o que me fez optar por ser marista foi ver-me confirmada na minha condição de mulher, na minha capacidade de educadora, na minha condição de membro da igreja, dentro de uma comunidade em que há um ambiente de família. E isso percebe-se na profundidade e simplicidade das relações, no acompanhamento, na presença constante e libertadora, nas dificuldades e divergências, como em qualquer família. (Testemunho do Uruguai)

Penso reformar-me do ensino no ano que vem, mas espero continuar a dedicar-me à evangelização explícita com a ajuda de Deus. Um Marista comprometido não se reforma. (Depoimento da Nigéria)

Na simplicidade da vida de tantos irmãos e leigos, percebi que a vida marista não é só para os educadores maristas; e que cada um na sua profissão, no seu trabalho seja ele qual for, somos capazes de dar amor a muitas pessoas que dele precisam, especialmente às crianças, e assim educá-las como bons cristãos e virtuosos cidadãos. (Depoimento da Colômbia)

Nos meses de sofrimento e incerteza, com o nosso filho pequeno no hospital, acompanhado pelo seu peluche Champi (Champagnat), senti a nossa família marista sofrer connosco, rezar por nós e alegrar-se connosco. Experimentámos o verdadeiro significado da comunhão. O que é será isto se não partilhe de vida? (Depoimento de Espanha).

Aprofundando conteúdos

- Leitura da «Carta aberta» do documento «Em torno da mesma mesa».
- Reflexão sobre os conteúdos partilhados ou aceites por consenso no itinerário de reflexão em grupo nas sessões anteriores.
- Se for oportuno, pode-se dialogar sobre as fraternidades do MCFM: uma possibilidade de vinculação ao carisma marista.

Identidade do Movimento Champagnat da Família Marista (MCHFm)

Sua origem e inspiração:

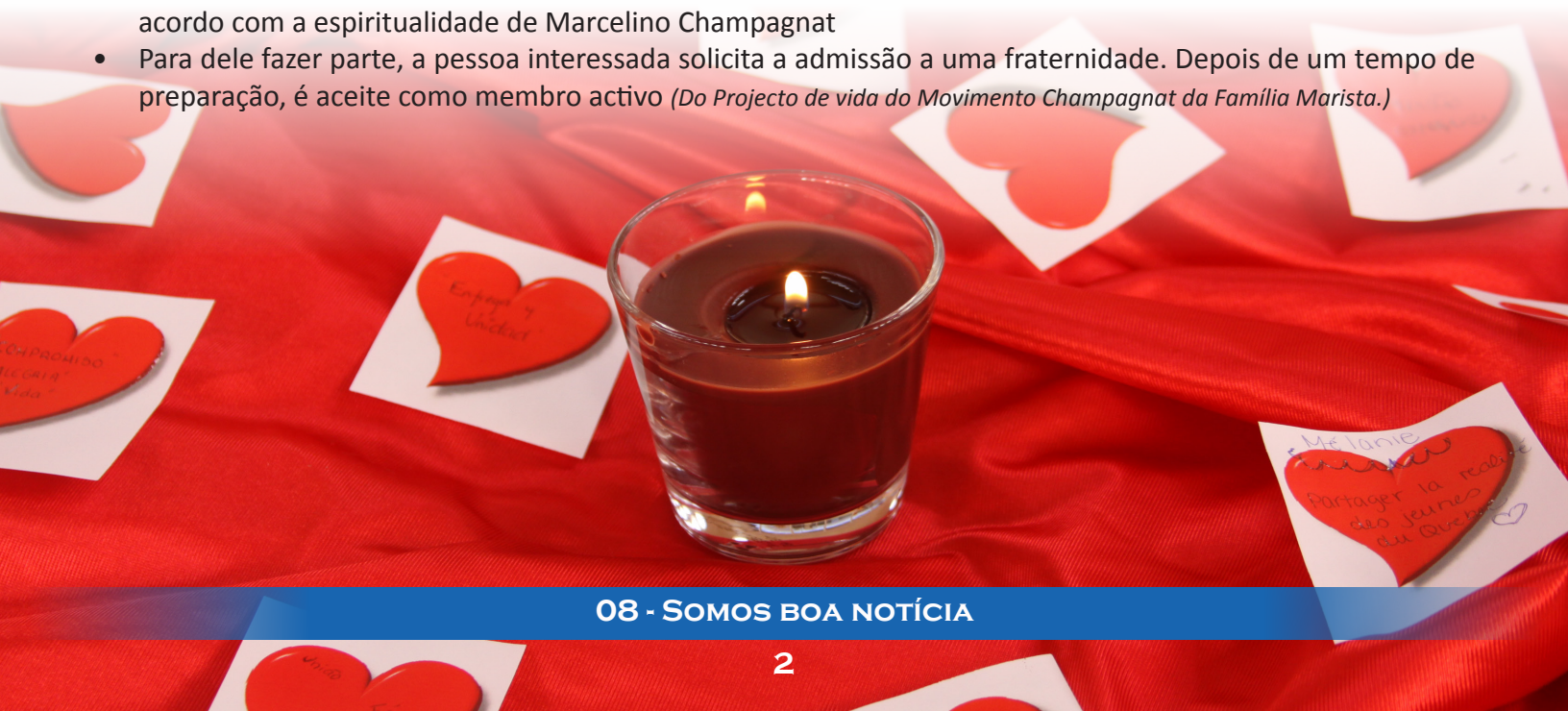
- O Espírito Santo torna-Se presente hoje, na Igreja, de modo especial, levando os leigos a um compromisso mais sério com a sua vocação de seguidores de Jesus e participantes da sua missão.
- Um exemplo dessa acção do Espírito Santo é o facto de que em muitas partes do mundo, numerosas pessoas ligadas aos irmãos pedirem ajuda para aprofundar e concretizar o seu compromisso cristão.
- Desejam partilhar mais plenamente a espiritualidade e a missão que os irmãos receberam como herança de seu fundador, São Marcelino Champagnat.

Em Fraternidades:

- Os membros do Movimento estão agrupados em Fraternidades, espaço onde partilham e avivam os seus ideais. Cada membro é responsável pela vida de sua Fraternidade. A responsabilidade final da garantia que o Movimento se mantém fiel ao espírito e à tradição do P. Champagnat recai sobre o Superior Geral do Instituto Marista

Membros:

- O Movimento está aberto a todos os cristãos que se sentem chamados a seguir Jesus de mais perto, de acordo com a espiritualidade de Marcelino Champagnat
- Para dele fazer parte, a pessoa interessada solicita a admissão a uma fraternidade. Depois de um tempo de preparação, é aceite como membro activo *(Do Projecto de vida do Movimento Champagnat da Família Marista.)*





Perguntamo-nos e partilhamos

Sonho com umas obras maristas onde a pessoa está sempre por cima de tudo, onde a missão partilhada é tão real que se se projecte, se trabalhe e se decida em comum, na responsabilidade.

Sonho que sejamos cada vez mais corajosos e ousados na opção pelos mais desfavorecidos.

Sonho com uma família de irmãos e leigos onde demos apoio e nos responsabilizemos ao lado uns dos outros, no serviço mútuo. Uma família onde Jesus seja, de fato, o centro de nossas vidas. (Depoimento de um leigo de Espanha).

- *Depois deste caminhar em grupo, pôr por escrito os teus sonhos acerca da vivencia marista entre irmãos e leigos vocacionados, no interior do carisma de Champagnat.*
- *Ou escrever uma carta ao Padre Champagnat, com os sentimentos e desafios que despertaram em ti após este processo de reflexão sobre o documento "Em torno da mesma mesa."*
- *Avaliar o caminho do grupo neste itinerário de reflexão e de comunhão. Seria possível continuar com o grupo aprofundando outros temas e partilhar a nossa vida marista?*





Champagnat

Tu serás hoje Champagnat

- Escutar, em oração, algumas partes de cartas ou sonhos redigidos pelos membros do grupo.
- Oração final do grupo.

*Obrigado Jesus por me chamares ao teu seguimento.
Obrigado, Maria, pela proximidade da tua terna presença.
Obrigado, Marcelino, por me contagiares com a tua paixão
e me permitires participar do teu projecto.
Obrigado, irmãos para partilharem o vosso tesouro,
convidando-nos a sonhar juntos, em fraternidade;
vivendo, com um só coração, a mesma missão.
Obrigado a todos, Irmãos e Leigos Maristas
para me ensinarem que se pode ser mais feliz
quando se sabe que trabalhar e amor:
trabalhar por aquilo que se ama
e amar aquilo em que se trabalha.
Amém.*

- Cântico a Maria